

*FILÓSOFO*

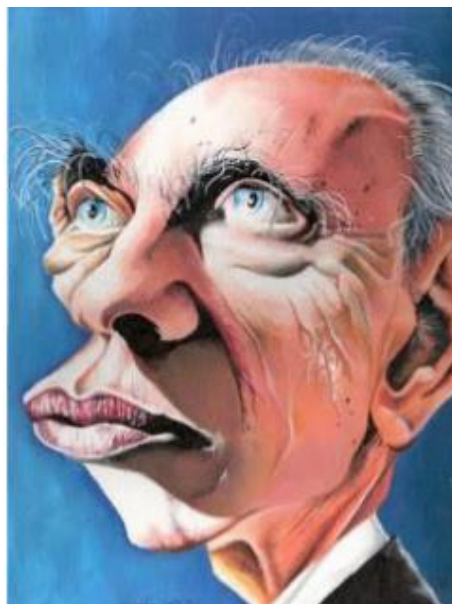
O Curso Mandando Bem tem por objetivo otimizar a escrita. A partir dessa promessa, somos especializados em redação para os mais variados objetivos, o que faz com que sejamos aptos para ajudar os nossos alunos em qualquer nível de ensino que estejam: *começando* pelo Ensino Fundamental; *passando* pelo Ensino Médio; *preparando* para o Pré-Vestibular; e aprimorando para os Concursos. Ou seja, primamos pelo aprendizado e pela parceria do início ao fim da sua jornada.

Juntos. Até o banho de lama!

Seja muito bem-vindo.

**Equipe MB**

## HERBERT JOSÉ DE SOUZA



Nascido em 03 de novembro de 1935, na cidade de Bocaiúva, em Minas Gerais, Herbert José de Souza, popularmente conhecido como Betinho, foi um homem de grande atuação em trabalhos sociais no Brasil. Formado em Sociologia e Política de Administração Pública pela Universidade de Minas Gerais, ergueu a bandeira da transformação social, voltado para o sentido da união e da congregação.

Ajudou a formar a Ação Popular (AP), um movimento que visava a fundação do socialismo no Brasil. Após o golpe militar de 1964, exerceu grande luta contra a ditadura, atuando em organizações para combater o regime político implantado, motivo pelo qual foi exilado, indo morar em vários países como Chile, Canadá e México. Somente em 1979 pode retornar ao Brasil.

Um de seus principais projetos foi a criação do Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas), de caráter governamental, que tem como finalidade analisar as realidades sociais, econômicas e políticas do país. Em 1993 fundou a Ação da Cidadania, programa de luta pela vida e contra a miséria, combatendo a fome e o desemprego através da democratização da terra.

Betinho era portador de hemofilia, uma doença transmitida geneticamente, que apresenta deficiência na coagulação do sangue, podendo causar graves hemorragias. Em consequência à doença, Herbert de Souza fazia transfusões de sangue constantemente, sendo acometido pela aquisição do vírus HIV (Human Immunodeficiency Vírus), vírus da imunodeficiência humana, causador da AIDS. Dois de seus irmãos faleceram pela contração do HIV, o cartunista Henfil, com 43 anos; e o músico Chico Mário, com 39 anos. Fundou a ABIA em 1987, uma associação para lutar pelos direitos das pessoas portadoras do HIV ou dos doentes com Aids. Betinho dirigiu essa organização por onze anos.

Herbert de Sousa foi um dos primeiros intelectuais a advogar em favor das organizações não-governamentais, que não dependem do estado nem da iniciativa privada. Foi também um dos fundadores da campanha nacional pela reforma agrária.

- **“Um país não muda pela sua economia, sua política e nem mesmo sua ciência; muda sim pela sua cultura”.**
- **“No Brasil não existe filantropia , o que existe é pilantropia”.**

## ÉMILE DURKHEIM



Nascido em 1858, em Épinal, na França, Durkheim era filho de judeus e iniciou seus estudos filosóficos na Escola Normal Superior de Paris, concluindo-os na Alemanha. Durkheim foi um professor pioneiro: iniciou a primeira cátedra de ciências sociais em uma universidade francesa, foi Professor de Sociologia e Pedagogia na Sorbonne e líder da chamada Escola Sociológica Francesa. Os problemas da sociedade, o conflito de classes e a emergência de novas crises despertavam o interesse de pensadores da época.

Herdeiro do positivismo de Augusto Comte, Durkheim acreditava que os acontecimentos sociais poderiam ser observados como coisas (objetos), pois assim seria mais fácil de estudá-los. Ele propôs regras de observação e de procedimentos de investigação que fizessem com que a Sociologia fosse mais “científica”. Por isso, muitos sociólogos o consideram como o verdadeiro fundador dessa área de conhecimento. Durkheim pregava a objetividade na análise dos fatos sociais. Para ele, ao analisar uma sociedade, o pesquisador deve manter certa distância de seu objeto, ocorrendo com isso a neutralidade científica. Assim, ele deve perder o olhar subjetivo com relação aos fatos (ser isento de sentimentos como paixão, desejo ou preconceito) e, a partir disso, mensurar e observar a realidade social em questão.

Para Durkheim, o objeto de estudo de um sociólogo é o que ele chamou de fato social. Fato social é tudo o que é coletivo, exterior ao indivíduo e coercitivo. Eles têm existência própria e não dependem daquilo que um indivíduo faz em particular. Ele atribui três características que caracterizam os fatos sociais: coercitividade, exterioridade e generalidade. É a partir desses elementos que a sociedade impõe sobre o indivíduo um padrão de comportamento. Um fato que reúna essas características é denominado social e pode ser estudado pela Sociologia.

Ainda Durkheim acredita que as ações das pessoas não acontecem por acaso. Apesar de existir uma consciência individual que dá a forma aos indivíduos pensarem e interpretarem a vida, o indivíduo seria fruto da sociedade, ou seja, suas ideias, condutas, concepções, valores e maneira de agir são influenciados pelo meio em que vive.

- **“Quando os costumes são suficientes, as leis são desnecessárias. Quando os costumes são insuficientes, é impossível fazer respeitar as leis”.**

## CONFÚCIO



K'ung Ch'iu, K'ung Chung-ni ou Confúcio para os ocidentais foi um mestre chinês nascido, provavelmente, em 552 a.C. Sua filosofia, baseada na bondade humana e na benevolência, influenciaram a cultura chinesa e asiática.

A partir do século VII a.C, ocorrem guerras e profundas mudanças sociais que desmoronam a sistema feudal. Muitos funcionários percorreram o território chinês sem ocupação e ofereceram seus conhecimentos para aqueles que desejavam adquirir sabedoria. Desta maneira, os funcionários se transformam em mestres particulares e nesta época surgem as duas correntes de pensamento chinês: o Taoísmo e o Confucionismo.

Confúcio também vai de principado em principado oferecendo seus serviços e é considerado o primeiro professor particular da China. Para Confúcio a única desigualdade entre os homens deveria ser entre aqueles que queriam adquirir conhecimentos ou não.

A filosofia de Confúcio se baseia na bondade humana e pode ser resumida na célebre frase "não faça aos outros aquilo que não gostaria que fizessem a ti. "Segundo Confúcio, o ser humano é bom por natureza. O pensador chinês rompe com a concepção aristocrática de homens superiores e inferiores. Ele dá um sentido moral e independente de sua condição de nascimento uma pessoa deve procurar se aperfeiçoar moralmente. Que virtudes o ser humano deve cultivar? Sabedoria, sentido de responsabilidade, benevolência (sentido de humanidade) e a capacidade de se colocar no lugar do outro. Por que devemos nos preocupar com os demais? É nosso dever. O homem verdadeiramente moral, não faz esta pergunta. A segunda resposta seria o pacto social: eu me comporto bem e espero que os outros se comportem bem comigo e assim podemos viver em sociedade.

Segundo Confúcio, um bom governo se baseava na preocupação do bem-estar, na felicidade dos indivíduos, no bom exemplo do uso do poder e na confiança na bondade humana. Confúcio também alertava que os governantes deveriam estar atentos ao que chamamos hoje de "bem comum". Igualmente, o povo teria direito de se rebelar, caso visse que seus interesses não estavam bem defendidos.

- **“Transportai um punhado de terra todos os dias e fareis uma montanha”.**

## HANNAH ARENDT



Hannah Arendt foi uma filósofa e teórica política contemporânea. Judia nascida na Alemanha, Arendt vivenciou os horrores da perseguição nazista, o que motivou a sua pesquisa sobre o fenômeno do totalitarismo. Suas principais obras são “As Origens do Totalitarismo”, “Eichmann em Jerusalém”, “Entre o Passado e o futuro” e “A Condição Humana”.

Em 14 de outubro de 1906, nasceu Hannah Arendt, em Hannover, Alemanha. Filha de família judaica não praticante, a jovem Arendt passou a ter mais contato com a cultura judaica em sua juventude, por conta da ascensão do antissemitismo (forma de preconceito contra povos semitas, principalmente os judeus) na Europa.

Hannah Arendt é um dos casos em que a biografia foi determinante para a constituição de sua obra. Marcada pela perseguição nazista, pelo sofrimento com o antissemitismo desde jovem e pela situação apátrida, a pensadora sentiu-se moralmente obrigada a lutar politicamente em defesa do que acreditava e, mais do que isso, a estudar a fim de entender o totalitarismo, a questão dos direitos políticos e dos Direitos Humanos e os motivos que levaram a humanidade a tomar caminhos tão obscuros no século XX. Um dos conceitos mais importantes da filosofia de Hannah Arendt é a “banalidade do mal”. Para aquele que pratica o mal banal, a ação não se fundamenta em si mesma. A perseguição aos judeus poderia não ser praticada por questão de crença e de princípios enraizados, mas por motivos outros, fora da ação. Uma figura que, para Arendt, representava o mal banal foi Adolf Eichmann, oficial de baixa patente do exército nazista que era responsável por organizar a logística do transporte de judeus para os campos de concentração. Em sua defesa no tribunal montado em Israel quando Eichmann foi capturado, ele afirmou que fez o que fez não por odiar judeus, mas apenas por cumprir ordens e fazer o seu trabalho. Arendt afirma que Eichmann não foi para o exército por acreditar estar servindo à sua pátria, mas apenas por encontrar no exército uma possibilidade de carreira melhor e mais promissora que a que ele tinha como vendedor autônomo.

- **“A essência dos Direitos Humanos é o direito a ter direitos”.**
- **“O poder nunca é propriedade de um indivíduo; pertence a um grupo e existe somente enquanto o grupo se conserva unido”.**

## EDGAR MORIN



Mudanças profundas ocorreram em escala mundial nas últimas décadas do século 20, entre elas o avanço da tecnologia de informação, a globalização econômica e o fim da polarização ideológica entre capitalismo e comunismo nas relações internacionais. Diante desse cenário, o sociólogo francês Edgar Morin, hoje com 99 anos, percebeu que a maior urgência no campo das idéias não é rever doutrinas e métodos, mas elaborar uma nova concepção do próprio conhecimento.

Para o pensador, os saberes tradicionais foram submetidos a um processo reducionista que acarretou a perda das noções de multiplicidade e diversidade. A simplificação, de acordo com Morin, está a serviço de uma falsa racionalidade, que passa por cima da desordem e das contradições existentes em todos os fenômenos e nas relações entre eles.

Acima de tudo, o sociólogo francês defende a introdução da incerteza e da falibilidade na rigidez cultural do Ocidente. As limitações causadas pela compartimentação do conhecimento, de acordo com o educador, são responsáveis por manter o espírito humano em sua pré-história. Além disso, a tendência de aplicar conceitos abstratos vindos das ciências exatas e naturais ao universo humano resulta em desconsideração por aspectos como o ambiente, a história e a psicologia, entre outros. Para recuperar a complexidade da vida nas ciências e nas atividades humanas, Morin recomenda um pensamento crítico sobre o próprio pensar e seus métodos, o que implica sempre voltar ao começo.

Não há espaço em que a fragmentação do conhecimento esteja tão explícita quanto na escola, com sua estrutura tradicional de parcelamento do tempo em função de disciplinas estanques. Por outro lado, a diversidade de sujeitos e objetos em busca de conexões fazem da sala de aula um fenômeno complexo, ideal para iniciar o processo de mudança de mentalidades defendida por Morin. A meta é a transdisciplinaridade. Contra a idéia arraigada de que a decomposição do conhecimento responde à suposta limitação intelectual das crianças, o pensador afirma que elas têm as mesmas inquietações dos adultos. Ouvir os alunos, naturalmente sintonizados com o presente, é a melhor maneira de o professor investir na própria formação.

- **“O pensamento político está reduzido à economia, como se tudo pudesse ser calculado”.**







[www.cursomandandobem.com](http://www.cursomandandobem.com)

[www.facebook.com/cursomandandobem](https://www.facebook.com/cursomandandobem)

Unidade CURITIBA (Centro ou Boa Vista)

CURSO DE REDAÇÃO

CENTRO DE ESTUDOS MANDANDO BEM

